

A REPUBLICA

FUNDADA A 1º DE JULHO DE 1889 PELO DR. PEDRO VELHO

ANNO XXII

RIO GRANDE DO NORTE—Natal, sabbado, 17 de setembro de 1910

NUM. 196

TELEGRAMMAS

ARGENTINA

Conflicto Perú-Ecuador.

BUENOS AYRES, 16.—Parce que fracassou a mediação das potencias no conflicto entre o Perú e o Ecuador.

Em ambos os paizes, volta a excitação popular.

FRANÇA

Marechal Hermes.

PARIS, 16.—O marechal Hermes da Fonseca tem recebido muitas manifestações de apreço no campo de manobras do Exército francez.

Emprestimo brasileiro.

PARIS, 16.—Foi assignado n'esta cidade o empréstimo brasileiro de quinze milhões de francos.

INGLATERRA

Finanças do Brazil.

LONDRES, 16.—Diversos jornaes d'esta cidade referem-se á prosperidade das finanças do Brazil e a alta do cambio, elogiando francamente o governo do presidente Nilo Peçanha.

BRAZIL

Acordo interstadual.

RIO, 17.—Está assignado o accordo entre os Estados do Amazonas e Mato Grosso sobre a questão de limites.

Intervenção no Rio.

RIO, 17.—Devido á obstrução da minoria, ainda hontem não foi discutido o projecto de intervenção no Estado do Rio.

Clemenceau.

RIO, 17.—Jules Clemenceau teve aqui recepção festiva.

Hoje, o deputado Alcindo Guanabara oferece-lhe uma festa no palacio do Jornal do Commercio.

Situação da Marinha.

RIO, 17.—Prosegue a campanha contra a situação da nossa Marinha de Guerra.

Bolsa de mercadorias.

RIO, 17.—O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, submetten ao presidente Nilo Peçanha os projectos creando a Bolsa de mercadorias e reorganizando a Junta Commercial.

Caixa de Conversão.

RIO, 17.—O senador Francisco Glycerio apresentou um projecto de lei fixando em 16 dinheiros a taxa cambial e elevando a cincuenta milhões de libras esterlinas o deposito da Caixa de Conversão.

(Dos nossos correspondentes).

Eleições Estaduaes

Resultado da eleição para deputados ao Congresso Estadual nos municipios de Natal, Macaíba, Arez, Santo Antonio, Papary, Taipú, Sant'Anna de Mattos e Aracy:

Professor Benvenuto Jacome, coronel Joaquim Correia, coronel Olympio Tavares e coronel Luiz Gonzaga Barbalho, 1.429 votos cada um; coronel Manoel Freire, 1.428; coronel Fabricio Maranhão, coronel Felismino Dantas, coronel Pedro Soares, dr. Thomaz Salustino e major Manoel Agostinho, 1.256 votos cada um; major João Ferreira, major Laurindo Paiva, coronel Francisco Fausto, coronel Luiz Pinheiro e coronel Antonio Saboya, 1.194 votos cada um; coronel Rodolpho Azevedo e major Ezequiel Mergelino, 1.122 votos cada um; coronel João Bernardino, major Pedro Correia, dr. Moyses Soares e coronel Fonseca e Silva, 1.042 votos cada um; coronel Prudente Alercim, 1.041; major João Alfredo, 964 votos; coronel Marcelino Vieira e coronel João Fregado, 942 votos cada um; dr. José Calistrato e coronel Romualdo Galvão, 933 votos cada um; dr. Pedro Amorim, dr. João Balles, coronel Luiz de Barros, dr. Antonio Soares Junior, dr. Manoel Varela e Luiz Gonzaga Lima, 183 votos cada um; dr. Paulo Gonçes, dr. Manoel Augusto, coronel João Simoes, coronel Felismino

Telê, major Lino Guerra, capitão José Theodoro, 29 votos cada um; tenente Elio Souto e dr. Augusto Camara, 19 votos cada um; dr. Joaquim Ignacio Filho, dr. Pedro Nascimento, dr. Juvenal Antunes, padre José Neves, Arthur Macedo, major José Pinto, capitão Francisco Theophilato, major Emygdio Ave-lino, coronel Jorge Barretto, coronel Marcelino Paiva, coronel Luiz Roque e coronel José Ignacio Ribeiro, 10 votos cada um; major José Ignacio Pereira do Lago Filho, 2 votos.

As secas no Rio Grande do Norte

II

(Conclusão)

Em relação á sua superfície é o Rio Grande do Norte, o Estado brasileiro que maior desenvolvimento de costas possui.

Um tão largo contacto com o Oceano que banha quasi metade de seu perimetro é uma circumstancia feliz de onde nos advém recursos incalculáveis e seguros. Temos no mar um amigo e um benfeitor, uma verdadeira providencia em meio de nossas crises dolorosas. (1)

Com uma area de pouco mais de 57 mil kilometros quadrados, possue o Rio Grande do Norte uma costa maritima de 210 milhas de extensão, com um porto de primeira ordem e diversos outros em condições muito vantajosas para a navegação da pequena e grande cabotagem, pelos quaes sahe toda a produção do interior do Estado e de grande parte da zona sertaneja da Paralyba e Ceará, que lhes fica mais proxima.

As suas praias arenosas e cobertas aqui e ali de coqueiras, são cortadas de fertilissimos valles formados na foz dos rios que nascem nos sertões, portadores da riqueza fertilizante que os torna justamente afamados.

Drenados uns e irrigados outros com a agua do sub-solo, estes valles se transformam em abundantes celeiros, com capacidade não só de abastecerem as necessidades da população sertaneja do Estado nos annos de penuria, como as de outros povos vizinhos, que virão por mar, que é a mais barata das estradas, buscar os generos de que carecem.

Os municipios do interior, que gozam da incomparavel vantagem, que não têm os dos demais Estados egualmente atingidos pelas secas, de ficarem muito proximos do littoral, terão, na industria pastoril e na cultura do algodão, garantida sua prosperidade.

Para isto não será preciso mais do que a construcção de um certo numero de barragens, que, impedindo a continuação da erosão do solo, sirva igualmente como um trabalho de restauração da natureza. A multiplicação maxima dos grandes e dos pequenos açudes transformará, pela infiltração e pelos canais de irrigação complementares da grande açudagem, os rios do Rio Grande do Norte em cursos de agua perennes, seuão em toda, pelo menos em grande parte de sua extensão, como espero poder demonstrar.

As vantagens decorrentes da modificação de regimen de aguas em uma região secca, cujos rios voltariam a ser correntes durante todo o anno, como naturalmente já o foram, são de tal ordem e importancia que por si neutralizariam, de modo completo, os effeitos calamitosos da falta de invernos.

Os contrafortes da serra da Borborema, dividindo em grande parte o Estado do Rio Grande do Norte, em duas zonas distintas, indicaram tambem a differença de obras a construir em cada uma d'ellas.

Erro gravissimo commetterá a administração publica, si confundindo as cousas, mandar abrir pozos artesianos em tubulares na zona alta do sertão, cuja impermeabilidade e fundo granítico do solo demonstram a não existencia de lençoes d'agua subterraneos, e em nada impedem a continuação da erosão de suas terras, que só pôde ser evitada pelas barragens.

Seria, do mesmo modo, botar dinheiro fóra e agravar a situação, tentar barrar, por exemplo, o rio Ceará-mirim ou o Potyguá, proximo ás suas fozes. Os fertilissimos valles formados por estes dois rios, assim como os de mais do littoral, serão transformados em grandes produtores de cereaes, cauna de assucar e algodão, quando drenados ou irrigados suas terras altas por meio de pozos.

Do que fica dito comprehende-se que no Rio Grande do Norte as obras necessarias contra os effeitos das secas, que o têm flagellado e o ameaçam empobrecer ainda mais, podem ser remediadas em duas ordens distinctas: vis de communicação e irrigação.

Entre as primeiras merecem referencia especial as estradas de ferro e de rodagem, e entre as ultimas, a regularização dos rios, pozos tubulares,

drenagem, e ragueis subterraneos e canaes de irrigação.

Os demais serviços, como sejam conservação florestal, forragens, culturas adaptadas ás regiões secas, cercas ou tapumes, etc., são complementares das primeiras; mas nem por isso desistidas de importancia.

JUVENAL LAMARTINE.

(Do Jornal do Commercio, de 2 de setembro de 1910.)

De minha carteira

O sr. Georges Clemenceau deve ter chegado hontem ao Rio, de volta de sua viagem ao Rio da Prata, na excursão que está realizando através de diversos paizes do nosso continente. É mais um das grandes personagens em evidencia no mundo europeu, que nos visita, observando rapidamente a nossa vida sob os seus multiplos aspectos, para depois revelar-nos o que colheu n'essas observações.

Permitta a nossa boa estrella que ellas sejam tomadas com criterio seguro e visão exacta das coisas e o illustre politico e publicista francez possa dar ao immenso publico de sua patria uma idéa, não totalmente verdadeira, ao menos aproximada, do que fomos, somos e seremos.

E' o que temos a esperar, bem justamente, do valoroso estadista, que não é um quidam qualquer, como esses outros typos que, n'estes ultimos tempos, têm invadido a capital do paiz, com real prejuizo nosso.

Porque, temos sido, positivamente, «freados» com essa chuva prodigiosa de jornalistas, de litteratos, de propagandistas que desembarcam, ás duzias, dos transatlânticos e comegam logo as suas impagáveis enquetes, com o olho avido nas verbas do Ministerio do Exterior.

Deixamos que os taes sujeitos opelem á vontade para depois sabermos, desenganados da moda, dizendo horrores a nosso respeito e quando apparece uma pessôa de valor reconhecido não a largamos, enchemol-a de pic-nics, visitas ao Corcovado, ao corpo de Bombeiros, á Tijuca... um horror.

De forma que, quando a «victima» de tudo isso regressa ao torrão natal, diz da terra das palmeiras onde canta o sabiá cada barbaridade que bem meditada por aquelles que foram causadores de seu apparecimento, levall-os-ia, direitinho, ao hospicio. Lembra-se os amigos d'aquelle delicioso caso que vai se tornando classico, do «bicho de pé»? Pobre senhora Giua Ferrero! no Rio, durante todo tempo, sem nada poder ver, sob o peso das attentões do sr. Graça Aranha e depois, na Italia, dando ingenuamente o pirasita da pata indigena, como a peste devastadora das populações...

Parcece que este e outros casos deviam nos servir de lição para deixarmos os excursivistas illustres, á vontade, livres da tortura permanente dos nossos carinhos excessivos que os impedem de bem se orientarem no caminho da verdade.

Clemenceau ahi está, com desespero enorme para alguns fanaticos de Minas que protestaram, com inoffensivo ardor, contra a sua passagem no Brazil, como si elle visse converter a todos ao seu atheismo e ao seu livre-pensar.

Deixemos o homem em paz, sem banquetes, recepções e o resto. Iri, si quizer, ao Corcovado, ao corpo de Bombeiros, á Tijuca... e só terenos a lucrar, depois, com o que elle disser de nós.

CHANTELER

Fallecimentos

Falleceu hontem n'esta capital o honrado cidadão João Baptista de Goes, pae do nosso digno amigo sr. Ricardo de Goes, commerciante n'esta praça.

O enterro do extinto, que seguiu em trem da Great Western, foi acompanhado por crescido numero de amigos.

A toda familia enviamos sincerias condolencias.

VENDE-SE a casa n. 11, da avenida Rio Branco, a tratar com Francisco Lagrotta.

O Decreto n. 228

É inegavel a utilidade do decreto do Governo concedendo isenção de impostos durante o prazo de 17 annos a quem construir predios, cujas plantas, submettidas á approvação do Governo, reunam as condições de conforto, de hygiene e de architectura exigidas pelas modernas construcções.

Entre nós, é manifesto o resultado de vantagem que dá o emprego de capital em predios, pois são bem elevados os alugueres e as casas que existem, além de não satisfizerem as necessidades cada vez maiores da po-

pulação, são na sua maior parte construcções antiquadas, sem nenhuma regra architectonica, raras apresentando exteriormente um aspecto artistico e offerendo as commodidades indispensaveis ao nosso clima e ás nossas condições de vida.

Em geral, nossas casas são quentes, baixas, impressadas umas nas outras, sem ar, sem o touz garrido que tanto concorre para o embelezamento das pequenas cidades, sem os accidentes da architectura que dão tanta vida e chiste ás construcções. D'ahi o aspecto monotono das nossas ruas, como a avenida Rio Branco que, apesar de sua situação admiravel, com uma magnifica vista para o mar, larga, com um kilometro de extensão, pouco realçe apresenta devido á falta de belleza dos predios n'ella encravados.

O exmo. dr. Alberto Maranhão empenhando-se activamente em melhorar o Estado e augmentar o numero d'estas edificações, baixou esse decreto, procurando facilitar e incrementar a iniciativa dos proprietarios e dos capitalistas, que terão assim uma excellente occasião de empregarem os capitães dispostos, coroando de éxito o alvo visado pelo illustre governador, que se esforça com tanto afinco e cuidado em melhorar e aperfeiçoar tudo que diz respeito á capital e ao Estado do Rio Grande do Norte.

A avenida Tavares de Lyras, futura arteria commercial e a Cidade Nova, que será brevemente ligada ao bairro da Ribeira, por uma linha electrica e que pela sua collocção aprazivel e sadia, no mais bello ponto da cidade, ha de ser o bairro preferido para residencia pela parte abastada da nossa sociedade, serão os centros da actividade n'esta phase de edificações aberta pelo acertado decreto do governo.

A população de Natal tem augmentado ultimamente de um modo consideravel, de maneira que vem muito a proposito os melhoramentos que agora empreendemos e, quando elles se tiverem realizado, a nossa capital poderá rivalizar com vantagem com as capitães vizinhas.

Certamente o decreto n.º 228 vem trazer beneficios reaes á capital do Rio Grande do Norte, dando-lhe um largo e fecundo impulso realizado pela actual administração.

PINEL.

Manifestação

Realizou-se hontem á noite, no Athenaeo Rio Grandense, a grande manifestação que os estudantes de medicina e da Escola Normal promoveram ao antigo e emerito professor, dr. Valle Miranda, associando-se a essa homenagem justa e merecida a Directoria da Instrução Publica e corpo docente do Athenaeo.

A data escolhida foi a do anniversario do distincto cavalheiro que é o dr. Valle Miranda, fazendo com que a sociedade natalense, no que ella tem de mais elevado, tomasse igualmente parte na manifestação.

As sete horas, os salões do Athenaeo encheram-se de illustres cavalheiros, pessoas gradas e distinctas familias que eram gentilmente recebidos por uma commissão composta dos professores Luiz Soares e Amphiloquio Camara.

Momentos depois, compareceu o dr. Valle Miranda em companhia do exmo. sr. dr. Alberto Maranhão, governador do Estado, dr. Pinto de Abreu, director da Instrução Publica, capitão João Tiburcio, d. Clotilde de Oliveira, Abel Barreto, dr. Nestor Lima, Theodilo Cumara, Manoel Garcia, dr. Tertuliano Pinheiro, dr. Mario Lyra, dr. José Augusto, professores do Athenaeo.

O salão nobre do Athenaeo estava decorado de flores, folhagens, bandeiras e cortinas.

Na mesa, tomaram assento o exmo. Governador, lido pelo dr. Valle Miranda e Pinto de Abreu, sentando-se nos outros logares os lentes do Athenaeo em sessão solenne e extraordinaria da Congregação, sob a presidencia do Governador.

S. exa. o dr. Alberto Maranhão, abrindo a sessão, disse que o espirito ardoroso e justiciero da mocidade ia vibrar n'uma consagração merecida ao espirito de escol, inteiramente formado para o Bem, patenteando o merito excepcional de um professor eximio e dedicado operario do nosso progresso, como o dr. Valle Miranda.

S. exa. denentou a palavra ao professorando Amphiloquio Camara, oraador official do Centro Academico, que, com ardor e intelligencia, prendeu a attenção do selecto auditorio, explicando os fins da manifestação, e offerendo á Congregação o retrato do dr. Valle Miranda, que, ao ser decorada a cortina que o encobria, foi saudado com uma prolongada salva de palmas.

Falou então o dr. Nestor Lima, por parte da Congregação, dizendo em phrase castiga a influencia exercida pelo dr. Valle Miranda no espirito da mocidade e trazendo alguns exemplos mais notaveis da sua vida de honrosas publico.

Letras

MINHA SANTA

Minha santa! Assim eu te chamava. E tu com ar bondoso me dizes: —Não quero, disse de heresia, Eu me saugo—E nunca se zangava.

Por isso mesmo que não me punias, Reinhardt, ahi, eu zangava. E uma, e muitas ves, Mãe brava: Minha santa, minha... E tu ouvias.

Sempre protestando, casta e boa Qual a mãe, que ouvindo um moribundo, Com angelical sorriso lhe perdoava.

Não sei porque mysterio tão profundo, Se, não te vejo aqui, minha alma voa, Tritando Minha santa, em todo o mundo. Manoel de SOUZA.

O dr. Valle Miranda, naturalmente commovido por aquellas extraordinarias e sinceras manifestações, agradeceu-as a todos que n'ellas tomaram parte e, querendo fr além dos puros agradecimentos, aproveitou o ensejo para fazer uma verdadeira preleção de mestre sobre as nossas riquezas e o nosso progresso.

S. exa. o dr. Alberto Maranhão, depois de accentuar a bella conformidade de espiritos na consagração de Valle Miranda, cuja vida tem sido um exemplo do Dever, enaltece n'aquelle momento pela palavra inflamada de Amphiloquio Camara e a voz ardorosa de Nestor Lima, encerrou a sessão.

Todos os assistentes, formando enorme passeata precedida da musica do Batalhão de Segurança, acompanharam o dr. Valle Miranda até a casa de sua residencia, cujos salões, profusamente illuminados, regorgeraram de cavalheiros e familias, que foram todos fidalgamente acolhidos e obsequiados pelo dr. Valle Miranda e sua graciosa esposa.

Houve ahi uma outra manifestação especial por parte dos alumnos da Escola Normal, que, por intermedio da intelligente professora d. Aurea Barros, entregaram uma mensagem encerrada em rica pasta de marroquim.

Nos salões da bella vivenda organizaram-se danças que se prolongaram até alta noite, sendo servido abundante buffet em mezas artisticamente armadas, n'uma das varandas lateraes.

Finda a sessão da Congregação, foi distribuido um numero especial d'O Estudante.

O dr. Valle Miranda recebeu hontem muitas visitas e mensagens de felicitações.

O dr. Valle Miranda pede-nos a inserção do seguinte agradecimento:

«F. G. Valle Miranda e sua esposa, imensamente satisfeitos pelas innumeras attentões com que em sua casa foram cumulados hontem, o dia mais feliz de sua existencia depois do seu casamento, vem por este meio dar publico testemunho de sua gratidão a todas as pessoas que para isso concorreram.»

COLMEIA

Informaram-nos que brevemente apparecerá n'esta capital um novo orgão denominado A Hora.

Será redaccionado pelo dr. Augusto Leopoldo.

Está sendo esperada n'esta cidade um novo phantasma procedente da Calabria, trazendo para esta praça oitenta mil toneladas de honra.

Vem consignado ao Conde de Augusto Leopoldo, industrial e commerciante n'esta praça.

Chamam-se Augusto dos Trapas mas sou honrado.

Cabiu hontem, desastrosamente, na avenida Joaquim Ayres, o Conde Augustinho Raposo.

Garboso E. Lino que ia ao lado, amparou-o caridosamente, verificando que o grande monarchista lanqueira ao peso da quantidade extraordinaria de honra que contida.

O Conde Raposo é o primeiro homem da terra, em materia de honra. Ainda mesmo que todo mundo quizesse, seria materialmente impossivel elle ser deshonrado.

Analisa de verificar-se que Sulermann, autor da A Honra, drama ultimamente representado aqui, é mais um pseudonymo do grande escritor Augusto Leopoldo.

E eu que fui assistir A Honra sem pensar na vida do Raposo...

Enviamos dizer que o velho abraço da rua da Conceição irá passar por sua casa.

de reforma não de volta ser affirmada hours do dr. Augusto Raposo dos Camarões.

Na sequina da Pharmacia Torres: —Quando o dr. Augusto falcer, serão precisos dois estadões... —Dob? —Sim. Um para o cadaver e o outro para a honra.

Garantiram-me que a suprema aspiração do Conde é morrer alado em... honra.

ABELLA MURTA

Ha treze annos

«A REPUBLICA» EM 1897

17 de setembro—Diz um despacho telegraphico do Rio: «Reunidos ante-hontem os ministros, commissões de finanças, o leader da Camara, o dr. Prudente de Moraes expoz as difficuldades da situação financeira do paiz á vista do fracasso do arrendamento da Central. O dr. Bernardino de Campos, ministro da Fazenda, depois de expor os motivos da crise financeira, lembra: 1º imposto pessoal recahindo sobre todos os individuos residentes no Brasil com economia propria; 2º imposto sobre os vencimentos; 3º elevação de tarifas das estradas de ferro, taxas postaes e telegraphicas. O dr. Murinho, ministro da Industria, opinou pelos grandes cortes no orçamento, porque entende que, «quanto não fizermos reduções em todas as despesas e tambem no «deficit» resultante dos serviços industriaes a cargo do Estado, falta-nos auctoridade moral para pedir novos impostos.»

S.

VIDA SOCIAL

—ANNIVERSARIOS

COMPLETA ANOS AMANHAN: Gentil, filho do nosso prezado amigo dr. Horacio Barretto, juiz de direito do Pau dos Ferros.

—O nosso jovem amigo Flodaldo Goes.

—* Por motivo do seu anniversario natalicio, foi muito felicitada hontem a gentil normalista Estelita Mello.

—REUNIOES

Reunem-se amanha: A 1 hora da tarde o «Natal-Club», O «Centro Academico» ao meio dia.

—O gremio litterario «Pedro Velho», no logar e hora do costume.

VARIAS

Realiza-se amanha, ás 9 horas do dia, na igreja matriz, a festa da excelsa Virgem das Dores, que consistirá de missa cantada, sendo celebrante, o vigario, conego João Castro, que terá como dyacono o padre Calazans Pinheiro e subdyacono o padre Antonio de Assis.

—A's 5 horas da tarde haverá benção do S. S. Sacramento.

Ha dias acha-se estourado o canno do mercado publico, na praça do Athenaeo, desprezendo grande quantidade de aguas sujas.

Em companhia de sua exma. esposa, regressou hoje do Ceará-mirim, o nosso digno amigo coronel José Zacharias Vieira de Mello.

Regressou para Ceará-mirim, o nosso prestante amigo coronel Pedro de Oliveira Correia, deputado eleito ao Congresso Estadual.

Para Ceará-mirim, regressou o nosso digno amigo dr. Vicente de Lemos Filho, promotor publico d'aquella comarca.

Amanha pela manha haverá match training do Natal Foot-ball club sob a direcção do sr. Nizario Gurjel.

Escrevem-nos: «Hontem, por motivo do anniversario de seu filhinho Ary, esteve em festa o lar do distincto cavalheiro capitão Joaquim Loyolla.»

A noite, reunidos na residencia de s. s. muitas familias e amigos, emprovisaram-se animadas danças que se prolongaram até alta noite, servindo-se felicida mesa de finas masas e doces.

Todos os presentes retiraram-se muito penhorados com as gentilezas do capitão Joaquim Loyolla e de sua senhora d'Emilia Loyolla.

O dr. Inspector de Hygiene, va cehua, diariamente, na repartição em sua carga, á rua da Conceição n.º 17 de 11 horas da manha ás 2 da tarde.

Acha-se n'esta cidade, o nosso velho amigo dr. Adalberto Amorim, digno promotor publico da comarca de s. José de Alipiba.

A REPUBLICA

DIÁRIO DA TARDE
ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIRECCAO POLITICA
DA
Commissao Executiva do Partido
Director, deputado federal SERGIO BARRETTTO
Gerente, major JOHN PIRTO

ASSIGNATURAS
Anno. 188 — Semestre, 98 — Trimestre, 48
As assignaturas comecam em qualqner tempo, terminando sempre em março, junho, setembro e dezembro.

Solicitações e Edições
\$200 por linha em cada publicação
ANNUNCIOS, por ajuste
Os pagamentos de assignaturas e quaisquer publicações serão feitos adelantadamente

Nicolino Milano

Lemos na «Chronica», da A Republica, de Fortaleza, de 28 de agosto de 1910:

E' uma rumorosa e inestimavel hora para esta aclamada Terra da Luz abrir o seu seio, repassado de uma calcetaria reconfortante, para n'elle abrigar o insigne violinista brasileiro Nicolino Milano.

Descereram-se as portas do theatro «José de Alencar» para n'aquelle templo de arte exhibir-se o turbador artista em duas audições, que lhe valeriam por uma formal consagração, si elle já não fosse o admirado virtuoso que todos sabem.

Nicolino Milano é o Kubelik do Brazil. No meu desvalioso entender, elle conta com todos os elementos para se tornar, si já o não é, mais do que um dos primeiros interpretes do mundo, que já é o primeiro violinista do mundo. Da sua technica — e eu não sei, tratando de arte, deixar de n'ella fallar — primeiro lugar — é que verdadeiramente, com toda a propriedade se pode dizer que é admiravel, assombrosa, inextinguivel. Conheço todos os segredos da arte, os menos apprehensivos, e os revela, impavido; são-lhe familiares todas as difficuldades da execução, e vai ao encontro d'ellas, soberbo de firmeza de animo. Em vez de fugir, affronta. E' uma batalha tremenda em que se empenna. E' vence-a, em todos os instantes, sem desfallecimentos, ao contrario, com denodo — é um heroe.

A musica moderna é bem essa arte, que tanto amo, atravancada de todas as difficuldades, cheia de todas as escabrosidades, que delatam no seu sublime compositor, o esforço heroico, o labor demorado e improbo na composição. Como que o maior merito dos mestres é evidenciar que a obra lhes custou muito.

Executar essa musica diabolica com perfeição, communicar ao ouvinte todo o sentimento que d'ella se desprende e que tão bem se apprehendeu é conquistar o mais nobre titulo de gloria. Essa musica foi feita para matar ou sugar um interprete. Si elle não logra transpor todos os impedimentos, incoherente, dominado-os, como um deus dominaria um mar em procela, só tem um recurso: lançar a um canto o instrumento e recolher-se ao silencio; mas, si os seus dons de interpretação são tão poderosos e ricos que elle, sublime de heroismo, transfigurado pelo senso interpretativo, bello de paixão artistica, subjugá inteiramente a fereza da composição e inteiramente triumphar de todos os obstaculos, especie de steeple-chase em arte musical, pode dizer-se, então, que a sua fortuna de interprete está feita. E' um conquistador, é um artista.

Nicolino Milano é esse artista; porque é esse merito conquistador. Supera todos os obstaculos, em todos os generos, de todos os compositores, tal é o seu poder invariavel, estabelecido, invencivel de interpretação. A sua arte é tão perfeita que frisa pelo inconcebivel. Faz mais do que deliciar: endoidece quasi. Si um numero de musica atacado por elle podesse durar mais algum tempo, acabava-se, com vertezza, com o espirito mergulhado nas trevas da loucura, pela sobrecarga da emoção.

Nessa arte do eminente executor, na sua technica maravilhosa não se sabe o que mais admirar: si a destreza em nmas phrases, o pulso leve em outras, ou a lisura com que fere um unisono, a nitidez com que faz cantar as notas veludosas, nas mais ariscadas passagens. Certo é que em tudo é a segurança absoluta das suas acções o que mais apaixonou. Em a nota final elle é, então, postumamente superior: faz vibrar a com tão dolorosa pureza, com tão magistral perfeição que bem se não percebe o momento preciso em que deixa de ser nota. Poderia admittirse que outro honvesse no mundo mais feliz em arrancar ao tetracordio um outro grido; que, porém, haja quem melhor do que o insigne virtuoso patricio saiba tocar o instrumento a respeito do qual a arte musical é impossível.

Por tudo isto amamos mais justamente do que a arte se applica a um artista a qualificação de bravo. Os trophéus que Nicolino Milano tem conquistado não o foram somente no campo da interpretação musical; outros, não menos valiosos, augmentam a sua bagagem de artista. E' assim que elle é também um apreciado do municipio. N'este consorcio dos seus talentos de virtuoso e de maestro reside, sem contestação, o seu

mais legitimo titulo de gloria transcendente.

No seu vibrante violino de 150 annos passam todas as modulações, cantam as vozes da natureza. Torno, elle tem arrulhos de pombos em uanoro. Impetuoso, estalam nas suas cordas rugidos de charcal, coleras nubladas de mar em tempestade, uivos de ventos, sons de nevasca. Auceia, geme, suspira, soluça e estortora. Presta-se a dizer os mais desencantados sentimentos que agitam a alma humana, que ferem uma sensibilidade.

A's vezes, é a lamentação de um espirito recluso e dá bem a impressão de alguém que no seio de um convento derramasse pelas suas abobadas soturnas a amargura de uma existencia despedaçada por uma irreparavel desgraça. Outras, chora n'aquellas quatro cordas a eterna despedida de uma alma enamorada, especie de adeus eloquente de quem se parte para o mysterio do tum 1. Outras ainda, é o solloquio dos bemaventurados do amolho, combatido de alma consigo mesma, n'uma d'essas horas de infinita doçura, comuns a quem anda perdido, divagando, n'um mundo de sonho, de poesia. Ou, então, — é a dor intangível do abandono de alguém que mergulha n'uma d'essas terriveis crises intimas de extremo desespero, de que a alma, si não succumbe, sabe esfrangalhada pelo infortunio.

Para deixar consignado qual o numero de musica que mais me agradou no segundo concerto, só sinto é embaraço da escolha. Essa somente poderia recahir n'aquella peça musical que se impuzesse pelo admiravel da composição, nunca pelo primor da execução. Já está dito que Nicolino Milano não sabe o que é interpretar melhor um autor que outro, porque todos interpreta com exacta maestria, uniformemente, arrebatadoramente.

Tudo foi assombroso, é simplesmente o que se pode confessar. Si o seu soberbo violino maravilhou no concerto de Max Bruch, arrebatou em a sonata de Grieg e extasiou na marcha heroica de Faure. Foi surpreendente no difficilissimo quarteto da Lucia de Lamermoor, composição mais para aniquilar um executante. Mas tornou-se unicamente estupendo n'essa portentosa Ronde des lutins, de Bazzini, na qual o eximio violinista, possuido verdadeiramente da grande arte, esteve sublime.

Nunca findou com tanta felicidade de um concerto em que fosse mais estrondosamente aclamado o concertista.

Nicolino Milano é genial. Palmas, todas as palmas.

FORTUNIO.

SONETO

Se ti, dissasse, oh! i minha boa querida, Que eras do meu sonho — um fado sublime! Certo podesse ao teu lado achar guarida E desamparar da tristezza que me opprime.
Relaxar a tua pura e innocente que exprime A conquista mais santa da minha vida: — Não se-ria essa um effluo, sem ter crime!

PAULO BENEVIDES.

Pensando e rindo

Para defender a liberdade, deve-se saber immolar a propria vida. BENJAMIN CONSTANT.

Quero que digas sorrindo Com toda forca e paixão; Vamos cantar minha lyra. Nos versos do coração.

Quantos são os mandamentos da lei de Deus? — perguntava um sacerdote a uma donzella, em vespera de contrahir matrimonio. — Conforme o sexo da pessoa, meu padre.

— Isso é uma heresia! — Não é tal, padre. Para os homens são dez e nove para as mulheres, porque não é a ellas que se recommenda: — Não desgarças a mulher do teu proximo. TARTARIN.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

Administração do exmo. sr. dr. Alberto Maranhão, governador do Estado.

Termo de contrato entre o Governo do Estado do Rio Grande do Norte e o doutor Ernst Ludwig Voss, de Rostock, na Alemanha, para o plantio do algodão, da mandioca e de outras vegetaes, e estabelecimento de colonias agricolas em terras devolutas do patrimonio do Estado, nas regiões de nomeadas — Baixa Verde e Serra Verde — á margem direita da E. de F. Central do Rio Grande do Norte. Aos dez dias do mez de setembro de 1910.

Por tudo isto amamos mais justamente do que a arte se applica a um artista a qualificação de bravo. Os trophéus que Nicolino Milano tem conquistado não o foram somente no campo da interpretação musical; outros, não menos valiosos, augmentam a sua bagagem de artista. E' assim que elle é também um apreciado do municipio. N'este consorcio dos seus talentos de virtuoso e de maestro reside, sem contestação, o seu

pital do Estado de Rio Grande do Norte, no Palacio do Governo, perante o excellentissimo senhor doutor Alberto Maranhão, governador do mesmo Estado, compareceu o doutor Ernst Ludwig Voss, de Rostock, na Alemanha, e declarou que vinha contractar o plantio do algodão, da mandioca e de outras vegetaes, em terras devolutas do patrimonio do Estado, e o estabelecimento de colonias agricolas nas mesmas terras, de accordo com as clausulas seguintes.

O Governo do Estado concede ao contractante mil e oitenta kilometros, quadrados, trinta kilometros de frente e trinta e seis de fundo, de terras devolutas estaduais, nas regiões denominadas — Baixa Verde e Serra Verde — por aforamento perpetuo, á razão de mil reis por kilometro quadrado, pagos a contar da data da approvação da planta do terreno, pelo Governo do Estado, para o plantio do algodão, da mandioca e de outras vegetaes, em larga escala, e estabelecimento de colonias agricolas, e o direito exclusivo da construção, uso e gozo de qualquer via de comunicação, nas terras aforadas.

O contractante mandará demarcar por sua conta as referidas terras antes de começar as plantações, conservando os moradores já existentes.

O contractante obriga-se a estabelecer poços tubulares para o fornecimento gratuito d'agua aos moradores das colonias.

O contractante obriga-se a fundar no valle do Ceará-mirim, em terreno adquirido pelo Governo do Estado, e cedido ao contractante, uma fazenda modelo com escola annexa de applicação pratica e noções theoreticas de agricultura, pecuaria, e industrias elementares de laticinios e conservas de carnes. A escola terá pelo menos vinte alumnos internos e trinta externos, recebidos mediante guia do Governo, pagando os internos a mensalidade de trinta mil reis e os externos de dez mil reis. O Governo poderá mandar gratuitamente dois internos e cinco externos. A escola dará instrução theoretica e experimental sobre: 1.º — cultura intensiva, e pelos methodos modernos, de cereaes, legumes, flores, fructas algodão e outras fibras vegetaes, canna de açúcar, fumo, cacáu, mandioca, mamona, mangabeira e outras plantas adaptaveis ao clima; 2.º — fabrico de creme, manteiga, queijos e outros laticinios, devendo para isso manter pelo menos vinte vacas leiteiras bem estabelecidas, 3.º — preparo de carne e toucinho de gado suino em presumpções, linguicas, lombos e outras formas, mantendo para tal fim uma reva de vinte annos, principalmente vacca e suino, em estabelecimentos mais apropriados a cada um d'esses trechos. O contractante apresentará ao Governo, para a devida approvação, mediante informação do fiscal, todas as plantas de casas para a instalação da escola e todas as dependencias, que devem ter todas as condições hygienicas. O contractante adquerirá por sua conta machinas apropriadas á cultura e uma pequena fabrica de gelo para a conservação dos productos.

O contractante obriga-se a inaugurar a escola dentro do prazo de dois annos, contado da data da assignatura do presente contracto, abrindo-a á frequencia dos alumnos, importando na caducidade do contracto e reversão das terras á propriedade do Estado, com as beneficiarias que se encontrarem, o tão cumprimento da presente clausula.

O contractante obriga-se a manter na capital do Estado uma agencia para o exame, analyse e cotações dos diversos productos da fazenda modelo e de todos os outros novos que apparecerem no mercado d'esta cidade, correspondendo se assiduamente com os mercados estrangeiros e publicando na imprensa local todas as informações recebidas sobre esses mesmos productos.

O contractante obriga-se a inaurar a escola dentro do prazo de dois annos, contado da data da assignatura do presente contracto, abrindo-a á frequencia dos alumnos, importando na caducidade do contracto e reversão das terras á propriedade do Estado, com as beneficiarias que se encontrarem, o tão cumprimento da presente clausula.

O contractante obriga-se a inaurar a escola dentro do prazo de dois annos, contado da data da assignatura do presente contracto, abrindo-a á frequencia dos alumnos, importando na caducidade do contracto e reversão das terras á propriedade do Estado, com as beneficiarias que se encontrarem, o tão cumprimento da presente clausula.

O contractante obriga-se a inaurar a escola dentro do prazo de dois annos, contado da data da assignatura do presente contracto, abrindo-a á frequencia dos alumnos, importando na caducidade do contracto e reversão das terras á propriedade do Estado, com as beneficiarias que se encontrarem, o tão cumprimento da presente clausula.

O contractante obriga-se a inaurar a escola dentro do prazo de dois annos, contado da data da assignatura do presente contracto, abrindo-a á frequencia dos alumnos, importando na caducidade do contracto e reversão das terras á propriedade do Estado, com as beneficiarias que se encontrarem, o tão cumprimento da presente clausula.

O contractante obriga-se a inaurar a escola dentro do prazo de dois annos, contado da data da assignatura do presente contracto, abrindo-a á frequencia dos alumnos, importando na caducidade do contracto e reversão das terras á propriedade do Estado, com as beneficiarias que se encontrarem, o tão cumprimento da presente clausula.

O Governo empregará seus bons officios para licença dos direitos federaes para a pagar o contractante, para a importação de reproduções, machinas e outros materiais destinados ás suas industrias.

O contractante gozará durante doze annos, a contar d'esta data, de isenção de todos os impostos estaduais e municipais, excepto feito do imposto de exportação dos productos da fazenda modelo e das colonias estabelecidas nos terrenos aforados, que pagará, entretanto, com o abatimento de 20 % sob as taxas actuaes do organimento.

O contractante obriga-se a iniciar o serviço de demarcação das terras concedidas, perfuração dos poços e cereaes e plantações nas mesmas terras dentro do prazo de dois annos, a contar d'esta data, devendo apresentar, de corridos no maximo doze annos, contados da mesma data, plantações de algodão e outros productos em toda a area das terras concedidas. O não cumprimento d'esta clausula importará em perda da concessão das terras nas partes não cultivadas, que serão deduzidas do aforamento por decreto especial do Governo do Estado.

O contractante poderá organizar firmas, companhias ou empresas separadas para o estabelecimento da fazenda modelo e escola de applicação e para a exploração dos productos que devem ser cultivados nas colonias agricolas que estabelecerem nas terras concedidas.

Para os effeitos constantes do art. 3.º do organimento em vigor, é estimado o presente contracto na importancia de oito contos de reis. E para constar mandou o excellentissimo senhor doutor Alberto Maranhão lavrar o presente contracto que assigna com o contractante e as testemunhas, tenente coronel Manoel Lins Caldas e capitão Joaquim Anselmo Pinheiro Filho, depois de pagos os emolumentos devidos, como consta dos conhecimentos ns. 974 e 975, que ficam archivados na Secretaria do Governo. Eu, Abdou Soares de Macedo, official de Gabinete, o escrevi. E eu, Henrique Castriciano de Souza, secretario do Governo, o subscrevi. ALBERTO MARANHÃO, Dr. Ernst Ludwig Voss, Rostock — Alemanha — Manoel Lins Caldas, Joaquim Anselmo Pinheiro Filho.

Está conforme. O secretario, Henrique Castriciano de Souza.

ED TAES Alfandega de Natal

De ordem do sr. Inspector, faz-se publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrebitadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachar-las e retirar-las no prazo de trinta dias, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta, nos termos do Titulo VI, Capitulo 5 da Consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegar contra os effeitos d'essa venda.

Manifesto n.º 4 — Marca, Vasconcellos — Cincoenta caixas, spu, vindas de Hamburgo no vapor allemão «Santa Ursula», entrado no porto d'esta capital a 24 de fevereiro do corrente anno, e consignadas a Vasconcellos & C.º.

Manifesto n.º 6 — Marca, H. de Goes, uma caixa n.º 474, 157 40, vinda de New York no vapor inglez «Tocantins», entrado no porto d'esta capital a 4 de março d'este anno, consignada á ordem.

Alfandega de Natal, 12 de setembro de 1910.

O 2.º escriptuario, José A. de Veiros.

Antonio Augusto de Athayde, Major Presidente da Junta de Abastecimento Militar, etc. etc. — Faz saber aos que o presente edital lerem ou d'elle tiverem conhecimento, que n'esta data foram installados os trabalhos d'esta Junta e, portanto, convoca a todos os jovens da idade de vinte annos completos no anno anterior e domiciliados n'este municipio, a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno, e bem assim todos aquelles que, tendo vinte e um annos ou mais, ainda não estão inscritos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do Abastecimento Militar.

Convoca também todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem dos seus direitos, affia de que a Junta possa bem orientada ficar da verdade e dar informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

Nos sabbados, será affixada na porta principal do edificio em que funciona esta Junta a relação dos alistados durante a semana.

A Junta funcionará todos os dias uteis no edificio da Intendencia Municipal, de meio dia ás duas horas da tarde.

E, para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital que será affixado na porta principal da mesma Intendencia, no Mercado Publico e publicado na imprensa, por mim feito e assignado e rubricado pelo Presidente.

Manoel Garcia, alfes secretario. Natal, 15 de setembro de 1910. Antonio A. Athayde, major presidente.

De ordem do illmo. sr. vice-presidente da Intendencia d'esta capital em exercicio, faço publico para conhecimento de quem interessar possa que foi marcado o prazo de 30 dias para as reclamações dos terrenos requeridos por aforamento, abaixo declarados:

Antonio de Barros Cavalcante, requerendo por aforamento um terreno a rua Voluntarios da Patria, no quartiere n.º 76 do bairro da Cidade Alta, entre casaz de José Idefonso Emerenciano pelo norte e José Agostinho de Mello, pelo sul, em cujo terreno o requerente tem uma casa edificada; João Evangelista de Maria, requerendo aforamento de um terreno no lugar denominado Alto da Bandeira, onde tem uma casa de moradia; Candida Xavier de Souza, requerendo aforamento de um terreno no quartiere 10 C do bairro da Ribeira; Joaquim Andrade de Araújo, requerendo aforamento de um terreno á rua Benjamin Constant, onde se acha apossado; O mesmo, requerendo aforamento de outro terreno á rua Tocantins, no bairro da Cidade Alta d'esta capital; Silvino Gomes Bezerra, requerendo aforamento de um terreno á rua Benjamin Constant, limitando-se ao norte com o sitio que foi do dr. Amaro Cavalcante, ao sul com a rua sitada, a oeste com posse de Manoel Andrade e a leste com Raphael Archandjo; O exmo. sr. dr. Alberto Maranhão, requerendo por aforamento perpetuo de um terreno na area suburbana, limitando-se ao norte por terreno municipal, a leste pela Avenida Rodrigues Alves, ao sul Avenida 9.ª e a oeste Avenida Prudente de Moraes; Gonçalo Gomes da Silva, requerendo aforamento de um terreno á rua coronel Juvino, quartiere n.º 6 da cidade alta d'esta capital.

Secretaria da Intendencia do municipio do Natal, 15 de setembro de 1910.

O secretario, Joaquim Severino da Silva.

SOLICITADAS

Maria Umbelina de Mello, Izabel Justina de Mello e Graciano Mello, feridos da mais acerba dor, pelo fallecimento de seu presado esposo, genro e cunhado, MANOEL LOURENÇO DE MELLO, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que lhes prestaram seus bons serviços durante a molestia d'aquelle, bem como ás que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes do mesmo finado e convidam a todas as pessoas de sua amizade e parentes para assistirem a missa de 30.º dia que por alha do mesmo mandam celebrar terça-feira, 20 do corrente, na igreja do Bom Jesus, no bairro da Ribeira, ás 7 1/2 horas da manha.

ANNUNCIOS

ALFAIATARIA PESSOA — Club n.º 1. Presentes srs. socios, João Bandeira Arthur de Oliveira e José Paixão, teve lugar o 8.º sorteo, sendo premiado o n.º 28 pertencente ao sr. Ezequiel Galvão.

Presentes os srs. socios José Baptista, Agostinho Rodrigues e Luiz Agostinho, teve lugar o 9.º sorteo, sendo premiado o n.º 76 pertencente ao sr. Antonio Ribeiro.

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA GOYAZ Commandante W. Meissner

Esperado dos portos do sul no dia 26, segue para os do norte depois da indispensavel demora.

PAQUETE ALAGOAS Commandante L. C. Carvalho

Esperado dos portos do sul no dia 18 a 19 de setembro, segue para os do norte, depois da indispensavel demora.

PAQUETE OLINDA Commandante J. Mendes

Esperado dos portos do norte no dia 22 ou 23 de setembro, segue para os do sul depois da indispensavel demora.

As passagens de ida e volta tecm 10% de abatimento, para carga, passagens, encomendas, valores e mais informações, a tratar com o agente — ODILON DE A. GARCIA.

Os medicos de maior fama, nos attestam os magnificos resultados obtidos com a legitima Emulsão de Scott's e heresia contra o enfraquecimento. «Atesto que tenho empregado com muito bom resultado a Emulsão de Scott's nos enfraquecimentos consecutivos ás affecções chronicas das vias respiratorias. Dr. Augusto César Vianna, Bahia.

DR. MARIO LYRA MEDICO Consultorio e residencia á avenida «Cavacos de Lyra» n.º 10. Atende a todo chamamento e a qualquer hora. CIRURGIÃO DENTISTA Nizario Gurgel CONSULTAS DAS 8 A 4 Rua Coronel Bonifacio, 21

Comprem na Casa Londres, a casa que maior deposito tem de artigos para homens, senhores e crianças. RUA DR. BARATA N. 16 — NATAL.

Tudo que se desejar ao rigor da moda encontra-se na CASA LONDRES, Rua Dr. Barata n. 16 — Natal.

Casa Virgilio Cunha

Rua Sagittario Gonçalves, antiga Taboão — PERNAMBUCO — ARTIGOS FINOS PARA HOMENS GRANDE ALFAIATARIA sob a direcção de F. P. FALBO

Venda de todos os artigos para alfaiates.

O sr. Falbo, devendo estar de passagem n'esta capital n'estes poucos dias, avisa ás pessoas que desejarem confiar-lhe encomendas, de deixarem endereço no Hotel Internacional para serem opportunamente procuradas.

Dr. Januarico Cicco

MEDICO E OPERADOR. Dá consulta todos os dias, de 11 á 4 da tarde, em sua residencia, á rua senador José Bonifacio, 17. Dedica-se também ás molestias do nariz, bocca, garganta e ouvidos.

Soffria Atrozmente de Anemia. Restabelecida em Seis Mezes — COM A — Emulsão de Scott. Declaro que tendo uma filhinha que soffria atrozmente de enfraquecimento geral do organismo e de uma anemia tão profunda que dia em dia a consumia mais, empreguei com o melhor resultado a Emulsão de Scott. «Aos seis mezes, a criança ficou completamente restabelecida, forte, robusta e com boa cor, sendo agora a admiração de quantos a tinham visto no seu estado debil e doentio.» JOSE A. GRANADO, Rio de Janeiro.

O que fez a EMULSAO DE SCOTT por esta menina, fal'o constantemente por todas as crianças que veem ao mundo com uma natureza fraca e debil. É uma verdadeira Providencia da Infancia. Exista-se sempre esta marca. SCOTT & BOWNE Chemicos Nova York

M. MACHADO & C.º, previos aos seus amigos e freguezes, que benévola recebem o puro vinho de uva do Rio Grande do Sul, marca Pontillar. RIBEIRA

Vende-se uma casa e terreno com 30 metros de frente e 90 de comprimento com 22 pés de coqueiros, jacarés, cajazeiros e goiabeiras, sito á P.º P.º X, a tratar com Joaquim P.º P.º lino Pereira do Lago, á rua 13 de Maio n.º 42 Cidade Alta.

PRÇA 9000 — Papeis pintados para forro de casa, bunitos papeis de a EVOLUÇÃO RUA DR. BARATA — RIBEIRA.

A SAUDE DA MULHER

Cura molestias das senhoras

TOSSE? BROMIL

Cura asthma, bronchite e coqueluche

BORO-BORACICA CURA ULCERAS, FERIDAS.

É ASSIM QUE SE PROVA!
COM DOCUMENTOS SCIENTIFICOS

O dr. José Joaquim Pinto, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia:
Attesto que tenho empregado na minha clinica o maravilhoso preparado a SAUDE DA MULHER, obtendo os melhores resultados.
Barra, 28 de fevereiro de 1909.—Dr. José Joaquim Pinto.

Attesto que hei empregado bastas vezes os productos dos srs. Daudt & Freitas, de Porto Alegre, BROMIL e A SAUDE DA MULHER, obtendo sempre resultados os mais satisfactorios, de sorte que, muito de consciencia, os aconselho e emprego.
Macedó, 9 de junho de 1909.—Dr. Atrajão de Araujo Jorge.

Laboratorio: DAUDT & LAGUNILLA
Rio de Janeiro

Almoxarifado Geral do Estado

ABAME FARPADO E LISO

Estão á disposiçáo dos srs. criadores e agricultores, pelos reduzidos preços de 11\$980, rodas de arame farpado, com 100 libras, medindo cerca de 420 metros de comprimento, não excedendo de 5 polegadas o espaço de uma farpa a outra, com 2 kilos de grampos; por 12\$000, rodas de 100 libras, medindo tambem 420 metros de comprimento, não excedendo de 2 1/2 polegadas o espaço de uma farpa a outra, com 2 kilos de grampos; por 10\$000, rodas de arame liso n. 8 para cerca, com 100 libras, medindo cerca de 450 metros de comprimento, e por 14\$000, rodas tambem de arame liso do n. 14 para amarrar lá, com 100 libras.

A mesma repartiçáo tem para ceder aos srs. criadores e agricultores, por preços reduzidos

Capos galvanizados de 1 p.	\$300 o pé	Enxadas braz. de 3 libras	\$900
Ditos de 2 p.	\$700 " "	" " " 3 1/2 "	1\$000
Bolços de 1 p.	\$200 cada	Machados de 3 libras	\$3000 um
Ditos " 2 "	\$500 (um)	Idem de 3 1/2 "	\$3100 "
Tv " 2 "	\$1000	Machadinhos n. 2.	\$2\$200 mms
Enxadas amarr. de 3 libras	\$800	Farcos [Jasará]	\$3400
" " " 4 "	\$1100 mms	Picrastas	\$3\$000
" " " 2 1/2 "	\$800		

O director, Theodosio Paiva.

ANTI-ASTHMATICO TORRES

O grande remedio para curar ASTHMA, TOSSE, COQUELUCHE, BRONCHITE, CRIPPE, etc. e todas as molestias dos orgaos respiratorios. Formula do pharmaceutico JOAQUIM TORRES.

Deposito---PHARMACIA TORRES

BUA DA CONCEIÇÃO

==Natal==

"PREVIDENCIA"

Caixa Paulista de Pensões Vitalicias

Auctorizada pelo dec. 6917 a funcionar na Republica, com o deposito no Thesouro Nacional proporcional ao fundo de Pensões equivalente a 1.000 contos
REGISTRADA NA JUNTA COMMERCIAL DE S. PAULO

Socios inscriptos até fevereiro 55.000
Capital subscripto. 24.125:985,000

Os socios da Caixa A pagam 5\$000 de joia e 5\$000 de mensalidade durante 10 annos, no fim dos quaes perceberão uma pensão vitalicia mensal de 100\$000 no maximo.
Os socios da Caixa B pagam 5\$000 de joia e 2\$500 de mensalidades e tem direito a uma pensão, no maximo, de 150\$000 mensaes no fim de 15 annos.

A PREVIDENCIA é a sociedade mutualista mais importante do Brasil em numero de socios e capitais, o que garante a realizaçáo dos seus intentos de modo muito mais vantajoso que qualquer outra congénera.

No caso do socio fallecer antes de ser pensionista, a sociedade restituirá a seus herdeiros todas as contribuiçoes que elle tiver realizado com excepção da joia e multas. A directoria, quando achar justo, dividirá a pensão entre o pensionista e seu pai ou benfeitor, quando a estes faltarem meios de subsistencia, negados pelo beneficiado. A PREVIDENCIA tem a grande vantagem de ser obrigada a pagar as pensões em qualquer parte em que se acharem os contribuintes.

Os pagamentos antecipados de 10 e 15 annos gozam das reduções de 20 e 15 %, respectivamente.

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Francisco de Toledo Malta, ex ministro da Fazenda em S. Paulo e deputado federal;
Vice-presidente—Francisco Nicolau Barnel, director do Banco de S. Paulo;
Secretario—Dr. J. Rodrigues dos Santos, deputado estadual e capitalista;
Thezoureiro—Comendador José Monteiro Pinheiro, grande fazendeiro de café e capitalista;
Gerente—J. Herculano de Carvalho.

DIRECTORES EFFECTIVOS

Dr. Alfredo Z. Aquim, Arthur Ferreira Lima, Antonio de Camileis, dr. Souza Castro, Henrique Andrade, coronel Manoel Pereira Netto.

O pagamento das mensalidades serão feitos na residencia do agente geral nos dias uteis, das 7 ás 10 da manhã.

Precisa-se de agentes nas cidades e villas do interior do Estado; os interessados deverão dirigir-se ao agente geral n'esta capital—BARONCIO GUERRA.



SOFFREIS DA PELLE?

USAE

LU GO LI NA

20 ANNOS DE SUCESSO

DEPOSITARIOS NO BRAZIL: Araujo, Freitas & C. Rua dos Ourives, 114

NA BUROPA: Carlo Elba--Milão, Ribeiro da Costa--Lisboa

EM BUENOS AIRES: Francisco Lopes--Laval e 1634

VENDE-SE em todas as DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

Manteiga Lepelletier

Esta acreditada manteiga, fabricada com o puro leite de vacca, de cuja superior qualidade, dao irrefragaveis attestados as analyses de hygiene procedidas no Rio de Janeiro e com os diplomas de honra conferidos em diversas exposicoes, continúa mercedamente á gosar do mais lisongeiro acolhimento por parte do publico em geral, vendo o seu consumo augmentar de dia para dia.

O seu fabricante condecorado pelo Governo Portuguez, é o fornecedor da Casa Real de Portugal e das seguintes companhias de navegação:

Companhia Messageres, Companhia Geral Transatlantica e Companhia Fraissennel & C.

A séde do estabelecimento é em Carentan, França, e a sua fundação data de 1830. A' venda em todas os trapiches e principaes mercearias das importantes praças dos Estados Unidos do Brazil.

PARA INFORMACOES--Medeiros Irmão & C.

EXIGI A BEM DA VOSSA SAUDE ESTA ACREDITADA MARCA J. LEPELLETIER RECUSAE OUTRAS MARCAS

FOLHETIM

—512—

OS DRAMAS DE PARIS

ROCAMBOLE

Por

Ponson du Terrail

TERCEIRA PARTE

AS PROBAS DE ROCAMBOLE

LXVI

O assassinato

—O patrão... disse a rapariga que desempenhava as funções de criado de estabaria, o seu cavallo já levantou a aveia.

—E está aparelhado?
—Está, sim, senhor.
—Então mette-o ao carro.
E lançou-se sobre o cavallo da mesa.

Depois acabaram de beber o vinho, e beberam ainda aguardente, tocando amigavelmente os copos.

—Agora, venha d'ahi, disse o recoveiro, cuja voz rouca parecia ter se aclarado por effeito do abombarivel liquido a que o operario pertenciam cisternas de vidro sem abridor. —Creio que ha

de ser generoso se eu o levar a Paris em hora e meia.

—Como não sou eu pago, disse o correiro, não tenho razão para ser mesquinho. Se fomos como eu desejo, em vez de duas moedas de cota seus, serão quatro.

—Bello! exclamou o barba ruiva; vamos andar que nem n'um caminho de ferro.

—Cale-se lá, ó patrão! exclamou a estalajadeira em tom de convicção: olhe que não é bom fallar de caminhos de ferro n'uma estação de posta... Pois de muito bem tombar-se o carro no caminho...

—Ora adeus! disse o correiro. E passaram da cozinha da estalagem para o pátio, onde o carr. estava aparelhado, com o plural acceso e collocado por cima do guarda-lama.

O estalajadeiro deu a demasia ao recoveiro, o correiro trepou para o carro, com seguida ouviu-se um vigoroso estalo de chibote, e, acto contínuo, partiu o tratador normando pela estrada de Paris, rapido como um cavallo de ruga.

A matra de Séaurt principiava a um quarto de legua de Lorient, quer dizer que a estrada se mette logo por ella, caminhando em linha recta para uma especie de obelisco, collocado a

meio caminho de Montgeron. Neste ponto vem desembocar na estrada real um atalho, que serpenteia na mata, e que conduz a Bruvov.

—Vossé parece vir seriamente fatigado? disse o da barba ruiva, no momento em que sahiam de Lorient.

—Não se dava de "sonnar" uma das horas, não...

—Póde deitar-se no fundo do carro e dormir.

—Nada, que a matra não é segura... retorquiu o correiro.

—Ora! exclamou o recoveiro, ha dez annos que ando de Meulun para Paris, e de Paris para Meulun, sempre de noite, e nunca me succedeu coisa nenhuma... Não trago comigo nem uma navalha.

—Pois eu, disse o correiro, abrindo a cota, sou mais desconfiado... Sempre fui trazendo na cinta as pistolas dos coldres.

—Isso não é mau de todo, murmurou o da barba ruiva, rindo-se.

—Pois não protegam grande coisa, não... o meu dinheiro tem ficado sempre no caminho; não tenho comigo senão doze francos.

—Não foi caro. E o correiro, desatou a rir.

—Applique-me só, acrescentou elle, apesar de estafado, sou ainda homem para vender caro a vida e os doze francos que levo comigo...

—Olhe, disse o da barba ruiva, se em vez de ser um pobre diabo, que nunca toquei no que quer que pertencesse a outros, fosse pelo contrario um sapientissimo, ainda havia de pensar um bocinho antes de me atirar a vossé, mesmo que o não visse com esses dois flagelletes...

Estas palavras foram proferidas n'um tom de fraqueza e de sincera admiração pela bella presença do correiro, que este sentisse deveras ilsongeado.

—Quanto a isso, disse elle, eu sou um homem robusto; e deserto não seria vossé quem me faria ir abaixo.

—E' verdade... murmurou com humildade o recoveiro.

E atirou tal chicote ao cavallo, apesar de elleir quasi a toda a brida, que o carro correndo no meio da estrada, pela mata, com a lanterna a projectar um clarão intermittente nos arvores, se desliza... do caminho, tituba um segundo rasilmente phantastico.

—De que diabo podem servir os dois pupéis de que vossé fallou na estala-

gem, proseguiu o recoveiro, para que os mandassem buscar tão longe?

—E' que dizem respeito a um casamento.

—E' então um contracto de casamento?

—Não; parece que as duas cartas, porque são duas cartas, e que não foram de certo escriptas bentem, segundo me disse o criado do quarto...

—Que criado de quarto?

—O do fidalgo russo que se tinha em seu poder, e que me contou isto...

—Pelas mãos estas duas cartas devem ser causa de um casamento?

—Mas afinal, continuou o correiro, são coisas com que não tenho nada.

—Está só p'los diabos! exclamou o recoveiro, interrompendo bruscamente o correiro; já se me apagou a lanterna...

E fallando assim, tirou os phosphoros do bolso, acend-u um estregando-o nas calças, e disse ao correiro:

—Olhe... olhe-se um pouco, levante a almofada, abra o cofre, e olhe para dentro...

O correiro levantou-se, voltou costas ao guarda-lama, levantou com uma das mãos a almofada, segurando o phosphoro com as pontas dos dedos, e pegou no boçudo de corredo com que se levantava a tampa do cofre. Em seguida curvou-se, ajoelhou com um joelho, e abriu o cofre ainda mais para dentro do cofre, afin de ver, a luz dos phosphoros, se com effeito havia alli algum boçudo de vellos. No mesmo instante, porém, e com a ligeza d'um gato, saltou o recoveiro ao estribulo do carro, pousou a mão robusta no pescoco do infeliz correiro, e ferrou-lhe a cabeça em cima do caixão.

—Parece-me que o estalajadeiro tinha razão... Não é bom fallar em caminho de ferro...

E cravou-lhe o punho na clavícula até ao osso. Por effeito do p'ncipio, depois de desarrigar o cofre, largou o recoveiro o cofre do p'ncipio, e empunhou uma pistola que estava já em gatilho debaixo do bota. Era por gatilho inútil. O correiro não se soltar um grito, e cahiu barba em sangue, sem fazer um movimento. Fóra fatalissimo.

(Continua...)